MANUAL TÉCNICO DE INSTALAÇÃO

PISO PIRI

MUNÓ

PISOS E BORDAS MT-21 REV. 11/2026

ÍNDICE

Leia as etapas na ordem da obra. Cada etapa depende da anterior.

ANTES DA OBRA — NA ENTREGA

	Introdução	03
1	O produto	04
2	Recebimento e desembarque	04
3	Armazenamento	05

PREPARAÇÃO — ANTES DE ASSENTAR

4	Ferramentas e equipamentos	05
5	Materiais necessários	07
6	Sistema de revestimento de piso	08

INSTALAÇÃO — NA OBRA

7	Instalação	09
7.1	Características do substrato	09
7.2	Juntas	10
7.3	Paginação	11
7.4	Preparo da argamassa	11
7.5	Limpeza das peças	11
7.6	Assentamento	12
7.7	Corte das placas	13
8	Acabamento das juntas	14
8.1	Opção A · Rejunte cimentício lixado	15
8.2	Opção B · Pedrinhas com resina	16

DEPOIS — USO E CUIDADO

9	Limpeza	17
10	Proteção	17
11	Manutenção	18

INTRODUÇÃO

Você acaba de adquirir um produto com qualidade e originalidade Munó. Nossas peças são de fabricação própria, feitas à base de cimento e agregados minerais, e resistem aos efeitos do tempo e ao desgaste do dia a dia.

Este manual reúne as informações técnicas para o cliente e para os responsáveis pela instalação. Para tirar proveito de todo o potencial do produto, siga o passo a passo à risca.

Este manual trata da instalação do Piso Piri Munó, em áreas internas e externas, sobre contrapiso, e do acabamento das juntas, inclusive com o Rejunte de Pedrinhas Munó. Para o Piri Pisante, solto sobre terra ou grama, use o manual MT-24 Pisantes.

• Leia todas as instruções antes de começar e garanta que a mão de obra responsável pela instalação as conheça.

• Contrate profissionais experientes e acompanhe a instalação com um profissional da área: engenheiro, arquiteto ou técnico de edificação.

• A Munó fabrica as peças e não executa a instalação. Para tirar dúvidas ou pedir uma cópia deste manual, fale com a Munó pelos contatos abaixo.

E-MAIL
contato@muno.com.br

TELEFONE
(62) 4102-2926

WHATSAPP PÓS-VENDA
(62) 99368-4544

01

ANTES DA OBRA

O PRODUTO

Os produtos Munó são compostos por cimento, areia, agregados e aditivos e têm características semelhantes às do concreto: alta resistência mecânica, baixa condutividade térmica e durabilidade.
As peças são feitas de maneira artesanal. Por isso, podem apresentar pequenas diferenças de dimensão (dentro dos limites normativos) e de tonalidade em relação à amostra ou entre lotes de produção.
O Piso Piri é inspirado nas pedras de Pirenópolis: cada peça é uma pedra pentagonal irregular, de 71 x 51,5 cm e 2,5 cm de espessura (cerca de 3,5 peças por m²). O Piso Piri Terrazzo tem o mesmo desenho, em terrazzo, e segue exatamente o mesmo assentamento e as mesmas opções de junta deste manual.
O assentamento é igual ao dos pisos Munó sobre contrapiso, com uma diferença: **as peças não encostam umas nas outras.** Elas ficam um pouco afastadas, com a mesma distância entre todas, e essa junta aberta recebe um acabamento próprio. Há duas opções, explicadas no capítulo 8:

- **Opção A · Rejunte cimentício lixado:** a junta é preenchida com argamassa de rejuntamento e, depois de seca, lixada para ficar com toque mais liso.
- **Opção B · Pedrinhas com resina:** a junta é preenchida com o Rejunte de Pedrinhas Munó e fixada com uma resina leve, com aspecto de calçamento natural.

02

ANTES DA OBRA

RECEBIMENTO E DESEMBARQUE

- Encarregue uma pessoa de confiança do recebimento e entregue a ela uma cópia do pedido (ou a lista dos materiais) para conferir tipo, quantidade e integridade das placas antes do descarregamento.
- O produto não sai impermeabilizado da fábrica e é sensível a manchas até receber a proteção. Quem descarrega deve estar com as mãos limpas, sem óleo, barro, graxa ou outros reagentes corantes, ou usar luvas.
- As placas são carregadas da maneira mais segura possível no transporte. Se houver peça com defeito aparente, avise imediatamente o seu vendedor Munó e, se possível, fotografe.
- Depois de descarregadas, evite mudar as placas de lugar antes da instalação, para não danificá-las.

ATENÇÃO não instale peça com defeito visível. Produto assentado é considerado aceito.

03 ANTES DA OBRA
ARMAZENAMENTO

- Guarde as placas em local coberto, limpo, livre de pó, sujeira e umidade.
- Mantenha as placas na vertical, enfileiradas contra uma parede. Encoste uma na outra com cuidado, sem jogar.
- Apoie as placas sobre palete ou sarrafos de madeira. Evite contato direto com o solo, barro ou papelão.
- As placas viajam bem protegidas e por isso devem ser desembaladas para "respirar" em até 5 dias após o recebimento. O concreto abafado muda de tonalidade (mancha). Se precisar cobrir, use somente lona.

04 PREPARAÇÃO
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

PARA LIMPEZA
- Espátula metálica
- Vassoura de cerdas duras
- Brocha
- Escova de nylon
- Escova com cerdas de aço
- Pano de algodão
- Esponja

PARA VERIFICAÇÃO DA BASE
- Nível laser
- Nível de alumínio
- Régua de alumínio
- Esquadro metálico
- Trena metálica

PARA PREPARO DA ARGAMASSA COLANTE
- Misturador de argamassas (ou furadeira com hélice helicoidal acoplada)
- Balde plástico
- Masseira plástica
- Colher de pedreiro

- Copo dosador ou balde graduado
- Extensão elétrica

PARA ASSENTAMENTO E REJUNTAMENTO

- Desempenadeira de aço com dentes de 10 x 10 mm
- Martelo de borracha branca
- Espaçadores plásticos
- Bisnaga para aplicação de rejunte
- Linha de nylon
- Lápis de marceneiro
- Mangueira de nível
- Fita crepe larga (5 cm)

PARA CORTE DAS PEÇAS

- Serra circular com disco diamantado para concreto
- Lápis de marceneiro
- Trena metálica

PARA A PROTEÇÃO FINAL (IMPERMEABILIZAÇÃO)

- Fita crepe larga (5 cm)
- Pulverizador manual, rolo ou pincel

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Capacete
- Luvas de PVC
- Máscara antipó
- Óculos de segurança
- Protetor auricular
- Bota de segurança

PARA O ACABAMENTO DAS JUNTAS

- Fita crepe larga (5 cm), em quantidade suficiente para contornar todas as peças
- Opção A: lixas de parede, da mais grossa à mais fina
- Opção B: vassourinha de cerdas macias ou trincha larga, e embalagem aplicadora de bico fino (bisnaga tipo de ketchup ou garrafa PET com um furo pequeno na tampa)
- Pano úmido limpo, sempre à mão

05 PREPARAÇÃO
MATERIAIS NECESSÁRIOS

MATERIAIS NECESSÁRIOS

ARGAMASSA COLANTE

Use somente argamassa colante do tipo **AC III** (NBR 14.081-1/2012), indicada para o assentamento de placas cimentícias, que atenda aos valores mínimos de resistência de aderência à tração abaixo.

TIPO DE CURA	RESISTÊNCIA DE ADERÊNCIA À TRAÇÃO
Cura normal	1,3 MPa
Cura submersa	1,1 MPa
Cura em estufa	1,1 MPa

FABRICANTE	PRODUTO SUGERIDO
Akemi	Tecnoglass
MC Bauchemie	M12
Votorantim	Votomassa Grandes Formatos
Weber Quartzolit	Super Formatos

CONSUMO MÉDIO 10 kg/m² (1 saco para 4 m²).

A forma mais confiável de validar a argamassa nas condições da obra é o ensaio de resistência de aderência do revestimento (adaptado da NBR 13.753/1996), que mede a aderência entre substrato, argamassa colante e peça cimentícia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

ARGAMASSA DE REJUNTAMENTO

O rejunte deve ser flexível, do tipo II (NBR 14.992/2003), monocomponente, para juntas de 2 a 5 mm, e atender aos critérios abaixo.

PROPRIEDADE	IDADE	CRITÉRIO
Retenção de água	10 min	≤ 65 mm
Retração linear	7 dias	≤ 2 mm/m
Resistência à compressão	14 dias	≥ 10 MPa
Resistência à tração na flexão	7 dias	≥ 3 MPa
Absorção de água por capilaridade	28 dias	≤ 0,30 g/cm²
Permeabilidade	28 dias	≤ 0,30 cm³

FABRICANTE	PRODUTO SUGERIDO
Akemi	Graute de Rejunte Flexível
MC Bauchemie	M32
Votorantim	Rejunte Flexível
Weber Quartzolit	Color Flexível Formatos

MATERIAIS NECESSÁRIOS

REJUNTE DE PEDRINHAS MUNÓ (OPÇÃO B)

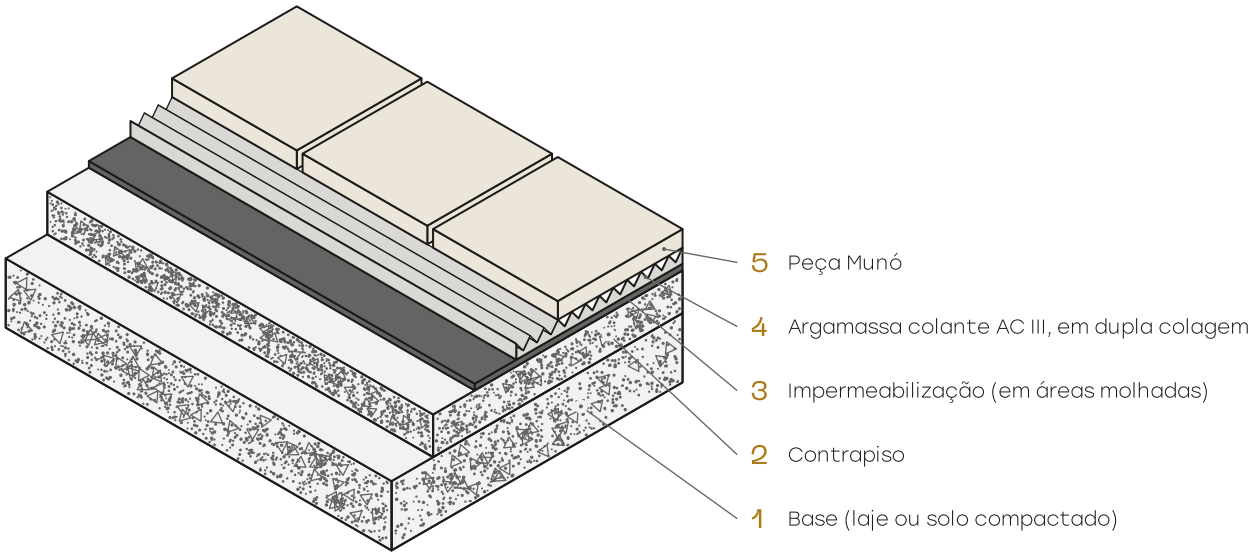
Kit da Munó para preencher as juntas do Piri: pedrinhas (granilha) nas cores Chumbo, Palha e Cristal, para contrastar ou acompanhar o tom do piso, e uma resina que prende as pedrinhas no lugar. Cada kit rende cerca de 50 m² de piso.

06

PREPARAÇÃO

SISTEMA DE REVESTIMENTO DE PISO

Um sistema de revestimento é um conjunto de camadas com funções específicas. As peças Munó são a camada de acabamento e contribuem para os requisitos estéticos e de desempenho do piso (NBR 15.575/2013).



Garantir a estanqueidade não é função da camada de acabamento, e sim da impermeabilização. Conte com um engenheiro para definir drenagem e impermeabilização: quando mal especificadas ou executadas, causam manchas, eflorescência e até descolamento das peças.

07 INSTALAÇÃO

INSTALAÇÃO

Este manual dá as diretrizes para assentar o Piso Piri sobre contrapiso, aderido à laje ou flutuante.

7.1 · INSTALAÇÃO

CARACTERÍSTICAS DO SUBSTRATO

Certifique-se de que o contrapiso:

- tem espessura mínima de 3 cm (contrapiso aderido) ou 5 cm (contrapiso flutuante);
- foi executado há pelo menos 14 dias;
- está bem aderido (contrapiso aderido);
- está impermeabilizado (produtos sugeridos: Sikatop 107, Denvertec 100, Viaplus 1000);
- tem boa resistência superficial (não esfarela);
- não tem fissuras;
- tem as juntas previstas executadas;
- não tem desníveis maiores que 2 mm, conferidos com régua de 2 m (contrapiso plano, sem caimento).

Áreas molháveis e molhadas pedem contrapiso com caimento:

AMBIENTE	CAIMENTO
Cozinhas	0,5 a 1,5 % (0,5 a 1,5 cm por metro)
Pisos externos	mínimo de 1,0 % (mais de 1 cm por metro)
Terraços e lajes de cobertura	mínimo de 1,5 % (mais de 1,5 cm por metro)

A forma mais confiável de avaliar o contrapiso é com os ensaios de resistência de aderência à base (adaptado da NBR 13.528/2010) e de resistência superficial (adaptado da NBR 13.755/2017). O contrapiso apto a receber as peças Munó deve atingir no mínimo **0,3 MPa** de aderência à base e **0,5 MPa** de resistência superficial.
Contrapisos flutuantes (sobre manta acústica ou isolamento térmico) pedem reforço com tela metálica ou fibras de polipropileno. Consulte um projetista habilitado.

7.2 · INSTALAÇÃO

JUNTAS

JUNTA DE ASSENTAMENTO

No Piri, a junta é sempre aberta: as peças ficam afastadas umas das outras, com a mesma distância entre todas (equidistantes). Defina a largura da junta em projeto e mantenha essa largura em todo o piso. A junta aberta sempre recebe acabamento: rejunte cimentício (opção A) ou pedrinhas com resina (opção B).

JUNTA DE DESSOLIDARIZAÇÃO

Espaço deixado no encontro do revestimento com paredes e outros elementos. Deve ter no mínimo 5 mm.

JUNTA DE MOVIMENTAÇÃO

Divide revestimentos grandes em panos menores e alivia as tensões da movimentação da base ou do próprio revestimento. Deve ser respeitada no emboço ou contrapiso e no revestimento final. É especificada pelo projetista e executada com limitador de fundo e selante ou com perfil elastomérico.

- Em parede, a NBR 13.755/2017 recomenda juntas horizontais a no máximo 3 m e verticais a no máximo 6 m. Em estrutura de concreto com vedação em alvenaria, convém uma junta horizontal por pavimento, no encontro da alvenaria com a estrutura (fundo de viga).
- Em piso, como referência, as juntas delimitam áreas de até 32 m² (ou qualquer dimensão acima de 8 m) em ambiente interno, e de até 20 m² (ou qualquer dimensão acima de 4 m) em ambiente externo.

JUNTA ESTRUTURAL

Definida pelo calculista conforme a movimentação de cada parte da edificação. Deve ser respeitada no contrapiso e no revestimento final. Como pode ter movimento cíclico nos três eixos, prefira perfil elastomérico a selante.

7.3 · INSTALAÇÃO

PAGINAÇÃO

Estude a paginação antes de começar e, de preferência, defina-a em projeto. Procure paginar o piso para que as juntas de movimentação e estruturais coincidam com as juntas entre as peças, evitando cortes nessas posições.
Como as peças são irregulares, monte uma parte do piso a seco antes de assentar. Gire e troque as peças de lugar até as juntas ficarem com a mesma largura em todas as direções, e confira onde vão os recortes.

7.4 · INSTALAÇÃO

PREPARO DA ARGAMASSA

Prefira a mistura mecânica, com misturador próprio ou haste helicoidal em furadeira com controle de rotação. Siga à risca as orientações do fabricante, principalmente a quantidade de água. Misture sempre em recipiente plástico, nunca de madeira. Prepare no máximo dois sacos por vez e evite fracionar o saco.

1. Despeje no balde a quantidade de água indicada pelo fabricante.
2. Despeje metade da argamassa de um saco.
3. Misture em baixa velocidade.
4. Adicione o restante da argamassa e misture até formar uma pasta homogênea, sem grumos (cerca de 5 minutos).
5. Deixe a argamassa descansar por 10 minutos, para ativar os polímeros, e misture de novo por 1 minuto antes de usar.
6. Durante a aplicação, se precisar, remexa com a colher de pedreiro, mas nunca acrescente água.
7. Use a argamassa em no máximo uma hora. Se perder a trabalhabilidade, descarte e faça nova mistura.



Água na medida do fabricante



Metade do saco



Misture em baixa rotação

7.5 · INSTALAÇÃO

LIMPEZA DAS PEÇAS

- Elimine eventuais rebarbas com espátula metálica.

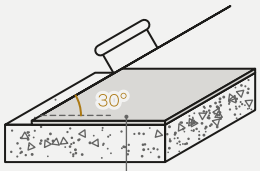
- No verso da peça, onde vai a argamassa colante, retire sujeira, poeira ou nata de cimento com escova de cerdas de aço, passe uma brocha seca e em seguida um pano úmido.

7.6 · INSTALAÇÃO

ASSENTAMENTO

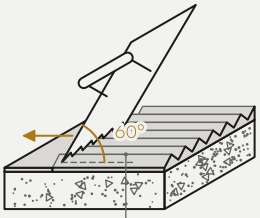
1. Prepare o contrapiso: remova excessos de argamassa com espátula e tire o pó com vassoura de cerdas duras.
2. Em áreas molhadas ou molháveis, faça uma membrana contra eflorescência sobre o contrapiso, normalmente com argamassa polimérica (produtos sugeridos: Sikatop 107, Denvertec 100, Viaplus 1000). Confirme com os fabricantes a compatibilidade com a argamassa colante.
3. Umedeça o contrapiso com a brocha.
4. Disponha as placas no chão, conforme a montagem a seco, para conferir a paginação e a posição dos recortes.
5. Estique linhas de nylon nos dois sentidos para guiar o alinhamento geral do piso e o nível.
6. Espalhe a argamassa colante no contrapiso com o lado liso da desempenadeira, a cerca de 30°.
7. Acrescente argamassa e passe o lado dentado, a cerca de 60°, para formar os cordões.
8. Assente as placas com **dupla colagem**: aplique argamassa também no verso da placa, primeiro com o lado liso e depois com o dentado.
9. Coloque a placa com os cordões do verso paralelos aos do piso, para não prender ar.
10. Posicione a placa um pouco deslocada e arraste até o lugar final, quebrando os cordões.
11. **Deixe a placa afastada das vizinhas, com a largura de junta definida.** Use espaçadores ou um gabarito de madeira da largura da junta para manter a mesma distância em volta de toda a peça.
12. Por ser artesanal, a placa tem leve irregularidade. Nivele com o martelo de borracha, compensando na argamassa.
13. A cada placa, confira o nivelamento com as vizinhas.
14. Limpe na hora a argamassa colante que subir nas juntas, com escova de nylon. A junta precisa ficar vazia e limpa até o fundo para receber o acabamento.

1



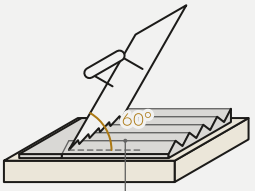
Lado liso, a 30°: camada fina

2



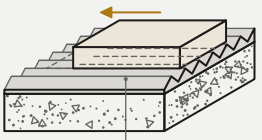
Lado dentado, a 60°: cordões retos

3



Dupla colagem: cordões também no verso da placa

4



Cordões paralelos. Assente deslocada e arraste até o lugar

7.7 · INSTALAÇÃO

CORTE DAS PLACAS

- Use serra circular com disco diamantado para concreto e os equipamentos de proteção.
- Marque com lápis de marceneiro a linha exata do corte.
- Apoie bem a peça antes de cortar, para o corte sair reto, uniforme e sem acidentes.
- Trabalhe em áreas pequenas, assentando uma peça por vez, para respeitar o tempo em aberto da argamassa colante (o período em que ela ainda é capaz de aderir à peça e à base).
- Não assente nem rejunte em área externa em dia de chuva. Se chover durante o serviço, pare e proteja os trechos já executados.

INSTALAÇÃO

CONTROLES DURANTE O ASSENTAMENTO

CONTROLE	COMO FAZER
Preenchimento do verso	É um dos controles mais importantes. Retire uma peça recém-assentada e confira: os cordões de argamassa devem estar totalmente esmagados, preenchendo o espaço entre o verso da peça e a base.
Som cavo	Bata em todas as peças com instrumento não contundente (cabo de madeira, martelo de plástico duro). Peça com som cavo deve ser removida e reassentada.
Alinhamento	Confira o alinhamento das juntas com nível laser ou régua de alumínio.

LIBERAÇÃO PARA USO	O prazo varia conforme a argamassa colante; confirme com o fabricante.

USO	PRAZO APÓS O ASSENTAMENTO
Tráfego leve de pessoas	3 dias
Tráfego de veículos e equipamentos	8 dias

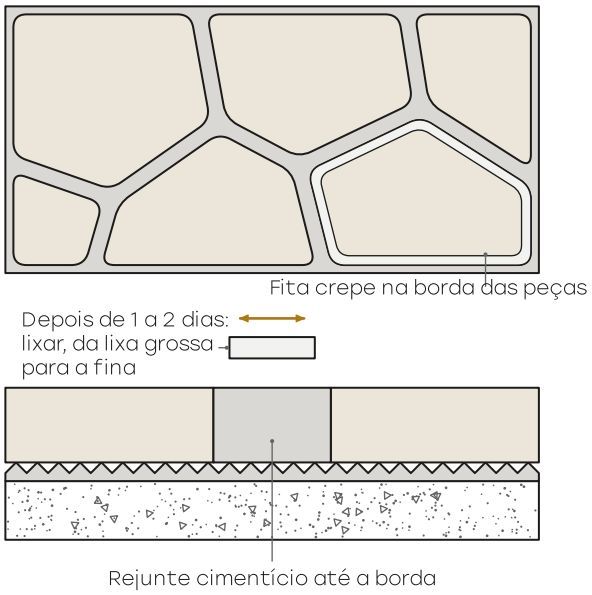
08 INSTALAÇÃO
ACABAMENTO DAS JUNTAS

Escolha uma das duas opções antes de começar. Elas mudam a ordem das últimas etapas da obra:

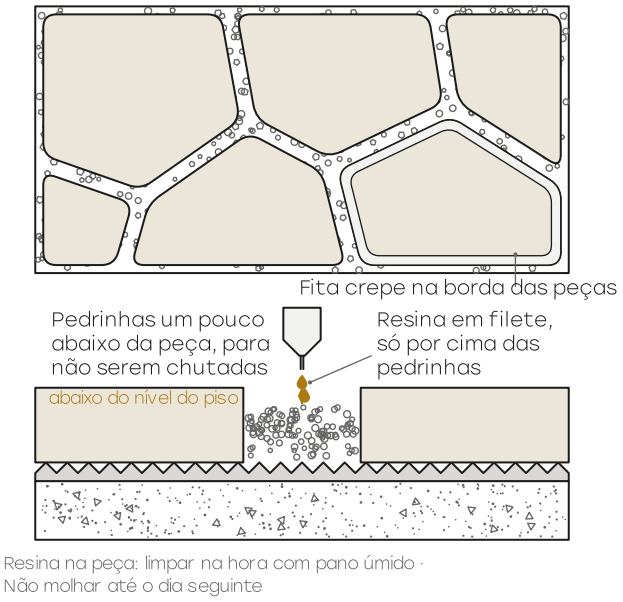
	OPÇÃO A · REJUNTE CIMENTÍCIO LIXADO	OPÇÃO B · PEDRINHAS COM RESINA
Aspecto	Junta lisa e contínua, como uma faixa	Junta de pedrinhas, como calçamento natural
Material	Argamassa de rejuntamento	Rejunte de Pedrinhas Munó (pedrinhas e resina)
Ordem da obra	Assentamento → rejunte → lixamento → limpeza → proteção	Assentamento → limpeza → proteção → pedrinhas e resina

Nas duas opções, **proteja as peças com fita crepe antes de mexer na junta.** Passe a fita na borda de todas as peças, rente à junta. Rejunte e resina mancham o concreto, e a mancha é difícil de tirar.

Opção A · Rejunte lixado



Opção B · Pedrinhas com resina



Resina na peça: limpar na hora com pano úmido · Não molhar até o dia seguinte

8.1 · ACABAMENTO DAS JUNTAS

OPÇÃO A · REJUNTE CIMENTÍCIO LIXADO

1 Aguarde pelo menos 3 dias após o assentamento.

2 Limpe as juntas com escova de nylon e tire o pó.

3 Passe fita crepe na borda de todas as peças, rente à junta.

4 Umedeça as juntas.

5 Prepare o rejunte seguindo o mesmo procedimento do preparo da argamassa.

6 Aplique o rejunte com bisnaga de ponta fina, em excesso, até preencher toda a junta.

7 Após a secagem inicial (cerca de 10 minutos), retire o excesso com esponja macia de poliuretano umedecida em água limpa, passando leve e continuamente. Mantenha a esponja sempre limpa.

8 Remova a fita crepe.

9 Deixe o rejunte secar muito bem: no mínimo 1 a 2 dias, conforme o sol. Na sombra ou em tempo úmido, espere mais.

10 Com o rejunte bem seco, lixe a superfície das juntas com lixa de parede. Comece pela lixa mais grossa e passe para lixas cada vez mais finas, até o rejunte ficar com toque mais liso e menos áspero.

11 Tire o pó do lixamento com vassoura de cerdas macias e, depois, pano úmido.

12 Siga para a Limpeza (capítulo 9) e a Proteção (capítulo 10).

IMPORTANTE por causa do relevo das peças, não use desempenadeira de borracha no rejunte. Ela suja demais a superfície.

8.2 · ACABAMENTO DAS JUNTAS

OPÇÃO B • PEDRINHAS COM RESINA

Recomendamos fazer esta etapa **depois da proteção** (capítulo 10): com o piso já impermeabilizado, uma gota de resina que caia na peça sai com mais facilidade e não mancha. Respeite as 24 horas sem água depois da proteção antes de começar.

1. Confira se as juntas estão limpas, sem pó nem restos de argamassa, e totalmente secas.
2. Passe fita crepe na borda de todas as peças, rente à junta.
3. Espalhe as pedrinhas do kit ao longo de toda a junta.
4. Varra com a vassourinha macia, com cuidado, para acomodar as pedrinhas dentro da junta e tirar as que ficarem em cima das peças.
5. **Deixe as pedrinhas um pouco abaixo da superfície das peças.** Se ficarem no mesmo nível ou acima, as pessoas chutam as pedrinhas ao passar e elas saem da junta.
6. Coloque a resina numa embalagem aplicadora de bico fino: uma bisnaga tipo de ketchup ou uma garrafa PET com um furo pequeno na tampa.
7. Despeje a resina devagar, em filete, por cima das pedrinhas, ao longo da junta. Aplique só o suficiente para molhar as pedrinhas.
8. Tome muito cuidado para a resina não cair nas peças. Se cair, limpe **na hora** com pano úmido, antes de secar e manchar.
9. Remova a fita crepe.
10. Não deixe o piso molhar nem tomar chuva até o dia seguinte. Por isso, não faça esta etapa em dia de chuva ou com previsão de chuva.

ATENÇÃO

a resina não é uma cola forte. Ela serve para assentar as pedrinhas, para que não se mexam com facilidade, e não para deixá-las grudadíssimas. Não use outra cola nem resina em excesso: o acabamento fica com aspecto plastificado e feio.

09 DEPOIS LIMPEZA

Após a instalação, se o piso não estiver sujo, passe apenas um pano úmido para tirar a poeira. Se precisar de limpeza, aguarde 2 dias após a instalação (tempo de cura da argamassa) e siga o passo a passo:

1. Num balde plástico, dilua detergente neutro em água e deixe agir por 5 minutos.
2. Aplique a mistura sobre o piso e esfregue bem.
3. Enxágue com água em abundância.

- Em área externa, se usar lavadora de alta pressão, escolha o jato em leque e mantenha distância da superfície.
- Escolha um horário de sol brando, para o calor não secar a mistura de água e sabão e manchar a superfície.

10 DEPOIS PROTEÇÃO

Ao final da instalação, aplique em toda a superfície um protetor hidrorrepelente ou uma resina impermeabilizante. Reaplique de 12 a 24 meses depois (ver Manutenção).

PRODUTO MUNÓ	QUANDO USAR
Oleofugante · Protetor de Revestimentos	Proteção sem película: não muda a aparência da peça e protege contra óleo, gordura e absorção excessiva de água. Indicado para a maioria dos casos.
Resina Incolor	Para quem prefere um leve brilho. Base d'água, com menos cheiro.

Alternativas de mercado ao Oleofugante: Hidrofugante (Renko) ou Hidrofuga (Piso Clean).

IMPORTANTE se o piso estiver úmido (por limpeza ou chuva), aguarde de 3 dias (com sol) a 7 dias (na sombra) para secar por completo. O cimentício pode parecer seco e ainda ter água acumulada por dentro. Impermeabilizar a peça úmida é irreversível: a água evapora depois, causando manchas brancas e descolamento do protetor.

1 Proteja o perímetro e os encontros com instalações e outros elementos com fita crepe de pintor.

2 Aplique o produto com pulverizador, pincel, rolo ou pistola e compressor: uma demão da resina ou duas do Oleofugante, saturando a superfície e respeitando o intervalo indicado pelo fabricante.

3 Não deixe a superfície ter contato com água nas primeiras 24 horas. Por isso, nunca aplique em dia de chuva.

Na opção A, aplique a proteção depois do lixamento do rejunte. Na opção B, aplique a proteção antes das pedrinhas, como explicado no item 8.2.

11 DEPOIS MANUTENÇÃO

A manutenção conserva, protege e prolonga a vida de o piso.

- **Limpeza recorrente:** siga o mesmo procedimento da limpeza após a instalação, tomando cuidado para não remover o rejunte das juntas e nunca use detergente de origem desconhecida ou que contenha ácido ou cloro.
- **Reaplicação da proteção:** reaplique o protetor ou a resina a cada de 12 meses (áreas externas) a 24 meses (áreas internas), aproximadamente. Com tráfego intenso, o prazo é menor.

PRODUTOS ATENDIDOS POR ESTE MANUAL



Piso Piri



Piso Piri Terrazzo



Rejunte de Pedrinhas para Piso Piri

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

NBR 13.281/2005 · Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos · Requisitos

NBR 13.528/2010 · Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas · Determinação da resistência de aderência à tração

NBR 13.749/2013 · Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas · Especificação

NBR 13.753/1996 · Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante · Procedimento

NBR 13.754/1996 · Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante · Procedimento

NBR 13.755/2017 · Projeto e execução de revestimentos cerâmicos de fachadas e paredes externas com utilização de argamassa colante · Procedimento

NBR 14.081-1/2012 · Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas · Parte 1: Requisitos

NBR 14.992/2003 · Argamassa à base de cimento Portland para rejuntamento de placas cerâmicas · Requisitos e métodos de ensaio

NBR 15.575-1/2013 · Edificações habitacionais · Desempenho · Parte 1: Requisitos gerais

NBR 15.575-4/2013 · Edificações habitacionais · Desempenho · Parte 4: Sistemas de vedações verticais internas e externas

GARANTIA

5 anos de garantia para defeitos de fabricação, contados da nota fiscal.

MOLDAR O QUE MARCA.

TELEFONE
(62) 4102-2926

WHATSAPP PÓS-VENDA
(62) 99368-4544

E-MAIL
contato@muno.com.br

SITE
muno.com.br